

Texto expositivo-argumentativo

Argumentar é exprimir uma convicção ou um ponto de vista, baseados na verdade, de modo a convencer o ouvinte/leitor. É, pois, necessário que apresentemos um raciocínio coerente e convincente.

A argumentação apela não só à nossa racionalidade (ex. discurso político, sermões do Padre António Vieira), como também à nossa emotividade (ex. texto publicitário).

O texto argumentativo é, por isso, um texto que visa convencer, persuadir ou influenciar o ouvinte/leitor através da apresentação de uma tese (ponto de vista), cuja veracidade deve ser demonstrada e provada através de argumentos adequados.

Para construíres um texto expositivo - argumentativo deverás ter em atenção os **seguintes aspetos:**

1 - Estrutura do texto/ progressão temática:

Introdução - parte inicial onde se apresenta o ponto de vista a defender, de modo claro e bem definido.

Desenvolvimento - explicitação do ponto de vista; apresentação de argumentos - que provam a sua veracidade: factos, exemplos, citações, testemunhos, etc. - e de contra-argumentos.

Conclusão - parte final, constituída por uma síntese da demonstração feita no desenvolvimento

2- Escolha e ordenação dos argumentos:

- ♣ tenta encontrar os argumentos adequados.
- ♣ recorre à exemplificação, à citação, às relações causa - efeito (...)
- ♣ organiza os argumentos por ordem crescente de importância.

3- Adequação do texto ao objectivo e ao destinatário:

- usa um registo adequado à situação e ao destinatário.
- refere contextos/ situações que sejam eventualmente do conhecimento do destinatário.

4- Articulação e programação do discurso:

Tem sempre em atenção:

- * a correta estruturação e ordenação das frases
- * o uso correto dos conectores de discurso.
- * o respeito pelas regras da concordância.
- * o uso adequado dos pronomes, que evitam as repetições do nome.
- * a utilização de um vocabulário variado, com recurso a sinónimos, antónimos, hiperónimos e hipónimos.

A progressão e a articulação do texto é conseguida sobretudo através do uso dos conectores ou articuladores do discurso, que vão fazendo progredir o texto de uma forma permanente e articulada.

Assim, tens, como articuladores argumentativos:

para reiterar, reafirmar	retomando a questão, penso que, a meu ver, creio que, estou certo, em nosso entender
para concordar, provar, exprimir certeza	efetivamente, com efeito
para refutar, manifestar oposição, restringir ideias	no entanto, mas, todavia, contudo, porém, apesar de, em sentido contrário, refutando, pelo contrário, ao contrário, por outro lado, com a ressalva de
para exemplificar	por exemplo, como se pode ver, assim, tome-se como exemplo, é o caso de, é o que acontece com
para explicitar	significa isto que, explicitando melhor, não se pretende com isto, quer isto dizer, a saber, isto é, por outras palavras
para concluir	finalmente, enfim, em conclusão, concluindo, para terminar, em suma, por conseguinte, por consequência
para estabelecer conexões de tempo	então, após, depois, antes, anteriormente, em seguida, seguidamente, quando, até que, a princípio, por fim
para referenciar espaço	aqui, ali, lá, acolá, além, naquele lugar, o lugar onde, ao lado de, à esquerda, à direita, ao centro, no meio, mais adiante
para indicar ordem	em primeiro lugar, primeiramente, em segundo lugar, seguidamente, em seguida, começando por, antes de mais, por último, por fim
para estabelecer conexões de causa	porque, visto que, dado que, uma vez que
para estabelecer conexões de consequência	de tal modo que, de forma que, tanto que, e por isso
para expressar condição, hipótese	se, a menos que, a não ser que, desde que, supondo que, se por hipótese, admitindo que, exceto se, se por acaso
para estabelecer conexões de fim	para que, para, com o fim de, a fim de que, com o intuito de
para estabelecer relações aditivas	e, ora, e também, e ainda
para estabelecer relações disjuntivas	ou, ou então, seja...seja, quer...quer
para expressar semelhança, comparação	do mesmo modo, tal como, pelo mesmo motivo, pela mesma razão, igualmente, assim como